



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
– CAMPUS CABEDELLO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MODALIDADE À DISTÂNCIA**

**A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS POR MEIO DE
METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA ENFERMAGEM.**

MARIA JACIARA GONÇALVES DE MELO

Cabedelo, agosto de 2022.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
– CAMPUS CABEDELLO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MODALIDADE À DISTÂNCIA**

**A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS POR MEIO DE
METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA ENFERMAGEM.**

MARIA JACIARA GONÇALVES DE MELO
Orientadora: Ma. Maria das Graças de Oliveira Pereira

Artigo apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – Campus Cabedelo como requisito para conclusão do Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica.

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

M528u Melo, Maria Jaciara Gonçalves de.

A Utilização de Recursos Tecnológicos por Meio de Metodologias Ativas no Ensino da Enfermagem. / Maria Jaciara Gonçalves de Melo. – Cabedelo, 2022.
13 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientadora: Profa. Ma. Maria das Graças de Oliveira Pereira.

1. Enfermagem. 2. Intervenção pedagógica. 3. Ensino profissional. I. Título.

CDU 37.013:616-083

Cabedelo, agosto de 2022.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
PARAÍBA CAMPUS CABEDELO**

FOLHA DE APROVAÇÃO

MARIA JACIARA GONÇALVES DE MELO

**A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS POR MEIO DE
METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA ENFERMAGEM.**

Trabalho de Conclusão de Curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Docência EPT, câmpus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.

Cabedelo, 22 de abril de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Maria das Graças de O. Pereira

Prof.ª Me Maria das Graças de Oliveira Pereira (Orientadora)
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

Francisco Cassimiro Neto

Prof. Me. Francisco Cassimiro Neto (Examinador Interno ao IFPB)
Instituto Federal da Paraíba – IFPB

Jônatas Andrade de Oliveira

Prof. Me. Jônatas Andrade de Oliveira (Examinador Externo ao IFPB)
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de intervenção pedagógica no ensino técnico profissional de enfermagem. Esta proposta de intervenção, visa utilizar metodologias ativas no ensino técnico com o intuito de facilitar a aprendizagem e a interação entre os alunos e professores. A proposta metodológica a ser utilizada se dará por dois momentos pedagógicos, no qual o primeiro será por meio de uma aula expositiva e explicativa sobre metodologias ativas e mapas mentais no ensino. O segundo será a execução da atividade por pares, no qual os alunos trabalharão em grupos, compartilhando ideias e organizarão juntos um mapa mental, utilizando uma ferramenta tecnológica e farão a apresentação. O desenvolvimento de uma maior socialização entre os alunos e professores, o despertar da imaginação e o aumento do conhecimento sobre as tecnologias ativas e sobre os recursos tecnológicos para a educação e para a área da saúde, são os resultados esperados ao final desta intervenção.

Palavras-chave: 1. Metodologias ativas 2. Ensino técnico 3. Mapas mentais 4. Atividade por pares.

Abstract

The present work aims to present a proposal for a pedagogical intervention in technical nursing education. This intervention proposal aims to use active methodologies in technical education in order to facilitate learning and interaction between students and teachers. The methodological proposal to be used is two pedagogical moments, where the first moment will be through an expository and explanatory class on active methodologies and mental maps in teaching. The second moment will be the execution of the activity by pairs, where students will work in groups, sharing ideas and organizing a mind map together, using a technological tool and making the presentation. The development of greater socialization between students and teachers, awakening the imagination and increasing knowledge about active technologies and technological resources for education and health. These are the expected results at the end of this intervention.

Keywords: 1. Active methodologies 2. Technical education 3. Mind maps 4. Peer activity.

Sumário

1- Introdução	7
2-Referencial teórico.....	8
2.1 O ensino profissionalizante	8
2.2 Tecnologias educacionais	9
2.3 Metodologias ativas.....	10
3 Método da pesquisa.....	13
4-Resultados da pesquisa	14
5-Conclusão	14
Referências bibliográficas.....	14

1 Introdução

Hoje as tecnologias fazem parte do imaginário das pessoas e de seus diálogos rotineiros, segundo ALMEIDA (2021). A evolução tecnológica vem trazer inúmeros benefícios, com o intuito de facilitar e agilizar o processo de comunicação entre as pessoas. É uma forma de otimizar o tempo e agregar informações em tempo real.

O uso das tecnologias na área da educação cada vez mais vai ganhando espaço. E na educação profissional não deve ser diferente. Em meio ao desenvolvimento, é importante que o professor busque meios de inserir a tecnologia em suas aulas e procurar novos métodos para facilitar a aprendizagem. A utilização destas tecnologias pode melhorar e aumentar o índice de aprendizagem do aluno.

O professor que utiliza algum recurso tecnológico na sua aula, além de inovar, também facilita a construção do conhecimento do aluno. Há uma gama de recursos que são possíveis de serem usados, independentemente da disciplina. Podcast, folder, vídeos, músicas, mapas mentais, fluxograma, infográfico, gráficos, etc., esses são alguns exemplos de recursos tecnológicos que o professor pode usar para sua aula. Ele deve adotar a ferramenta que mais se adeque aos objetivos que quer que sejam alcançados.

Garofalo (2018) ressalta que:

Se queremos que os alunos sejam proativos, precisamos adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados, com apoio de materiais relevantes. Se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras possibilidades de mostrar sua iniciativa. (GAROFALO, 2018 p.1).

Todavia, além do uso de tecnologias na educação, se faz necessário um planejamento bem articulado da aula, para que assim, ela seja realmente diferenciada de uma aula tradicional, mas, também, que seja possível englobar o conteúdo de forma correta.

De acordo com Peixoto (2016, p.36): “As práticas pedagógicas realizadas nos espaços escolares precisam ser revistas para atender os anseios do novo modelo de sociedade. ” Contudo, para uma educação eficaz, o professor deve despertar o interesse do aluno para a aprendizagem. É importante que o professor incentive o aluno de forma que ele seja o protagonista do seu conhecimento.

As metodologias ativas são boas opções para o protagonismo do aluno. ZALUSKI E OLIVEIRA (2018) destacam que o aluno é o centro desse processo de aprendizagem, pois através da aplicação de uma metodologia ativa é possível trabalhar o aprendizado de uma maneira mais participativa, com a colaboração dos alunos como sujeitos ativos trazem fluidez para as aulas.

Com essas metodologias, o professor tem o papel de mediador e os alunos são convidados a se tornarem os responsáveis por seu aprendizado. O blog Lyceum (2021, p.1) vem enfatizar que: “O objetivo desse modelo de ensino é incentivar que a comunidade acadêmica desenvolva a capacidade de absorção de conteúdos de maneira autônoma e participativa. ” Sendo assim, as metodologias ativas além de proporcionar uma aula diferenciada, também busca tornar o aluno um ser ativo do conhecimento de da aprendizagem. PEREIRA (2012) ressalta que metodologia Ativa é todo o processo de organização da aprendizagem cuja centralidade do processo esteja, efetivamente, voltada para o estudante.

Fazer uso de tecnologias através de metodologias ativas, é uma boa alternativa para o ensino da educação profissional. Além do estudante aprender os conteúdos curriculares, ele também aprenderá a usar tais ferramentas, proporcionando uma maior aprendizagem. O aluno aprofundará seu conhecimento acerca das inovações tecnológicas, aprimorando sua alfabetização digital.

Uma aula voltada para utilização de uma tecnologia digital para fazer um fluxograma por exemplo, acaba incentivando o aluno à prática da leitura. Ele irá estudar o conteúdo, irá buscar meios de aprender a montar um fluxograma e irá organizar suas ideias de uma forma mais interessante. A aula

desse modelo será bem mais eficiente para o alcance da aprendizagem do que uma aula de modelo tradicional, onde o professor escreveria no quadro conceitos do conteúdo e passasse uma atividade que não despertaria a imaginação do aluno a promover algo diferenciado.

Com métodos ativos, os alunos assimilam maior volume de conteúdo, retêm a informação por mais tempo e aproveitam as aulas com mais satisfação e prazer, SILBERMAN (1996). Logo, as metodologias ativas são bons meios para alcançar uma aprendizagem mais participativa e mais eficiente, tendo em vista que o professor mediará o ensino, mas o aluno é que se tornará responsável na construção do seu aprendizado.

O professor trilhará meios para que o aluno tenha a capacidade de ter ação para buscar novos conhecimentos e a transformação de ideias. O professor mostra possibilidades para que o aluno aplique seus conhecimentos na sociedade, tornando-o em um ser ativo na sociedade.

Deste modo, o presente trabalho tem o objetivo de apresentar uma proposta de intervenção utilizando metodologias ativas no ensino técnico de enfermagem, onde os alunos conhecerão a metodologia por pares, que visa a participação do trabalho em grupo, e o despertar da imaginação para construir um mapa mental, utilizando uma ferramenta digital (sites ou aplicativos) sobre o conteúdo estudado.

Esta proposta tem o intuito de facilitar a aprendizagem e a interação entre os alunos e professores. É uma proposta de intervenção que pode ser aplicada em qualquer disciplina, assim, todos os professores podem utilizá-la nas suas variadas disciplinas. A mesma, além de poder ser utilizada na educação profissional, também pode ser aplicada na educação básica.

2. Referencial teórico

2.1 O ensino profissionalizante

A história da educação profissionalizante no Brasil é antiga. Há anos atrás, ela teve início e com o passar do tempo foi se aperfeiçoando e se regularizando de acordo com documentos que regem a educação brasileira.

A Educação profissional tem como objetivo principal, formar o cidadão para o trabalho. Portanto, a Educação profissional vem mostrar a importância do trabalho na vida do ser humano e vem executar uma educação profissionalizante, possibilitando ao término do estudo, entrada deste cidadão no mercado de trabalho.

Com o cenário atual da nossa sociedade, o este modelo de ensino profissionalizante está cada vez mais aumentando. De acordo com o Portal da Indústria (2022):

A educação profissional tem o objetivo de desenvolver competências profissionais de jovens e adultos em diversas atividades do setor produtivo para suprir uma demanda por mão de obra qualificada e certificada. (PORTAL DA INDÚSTRIA 2022, P.1)

Com essa perspectiva, essa modalidade de ensino se encaixa principalmente para aqueles que almejam uma profissão, para ter um emprego. O mercado de trabalho está cada vez mais competitivo, o profissional precisa estar em desenvolvimento. É necessário estar se inovando e procurando novos conhecimentos. É a partir das observações do cotidiano e da vivência que novos conhecimentos são alcançados. Assim, é essencial que a busca por algo novo seja sempre o ponto de partida para a renovação intelectual e profissional.

A busca por uma profissão ou por aperfeiçoamento profissional para ter uma vaga no mercado de trabalho está fazendo a procura pelo ensino profissional crescer de forma significativa nos últimos anos. A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma boa opção para este estudo.

Ainda segundo o Portal da Indústria (2022): “A EPT é uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) que contribui para a preparação dos jovens e estudantes ao mercado de trabalho. ” Portanto, ela é regularizada e o aluno ao final do curso recebe sua certificação. Tal certificação prova que o estudante terminou o ensino médio e técnico e está apto para o mercado de trabalho.

Saber o perfil do estudante faz toda a diferença. Na educação profissional, o aluno tem o perfil de ser ativo, que toma suas decisões, já tem formulado seu projeto de vida e sabe o que quer seguir. Assim, ele só vai traçar seu caminho para alcançar seu lugar desejado.

No ensino, o professor tem um papel muito importante, e nesta modalidade não é diferente. Buscar formas de estimular o aluno a procurar novos conhecimentos, é essencial para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Logo, se faz necessário que haja professores capacitados para tal ensino. Uma vez que cada modalidade de ensino tem suas especificações. Peixoto (2016) enfatiza que:

O professor que atua na Educação Profissional deve, então, desenvolver uma prática pedagógica em que o aluno continue aprendendo, de forma autônoma e crítica. Dessa maneira, ele pode se tornar um sujeito ativo, e através da apropriação desses conhecimentos poderá aprimorar-se no mundo do trabalho e na prática social. (PEIXOTO 2016, p.36)

A busca por novos materiais de ensino e por métodos que sejam mais eficazes para aumentar a aprendizagem dos alunos, faz com que o professor esteja sempre buscando e adquirindo novos conhecimentos. Portanto, o professor de ensino profissionalizante, deve ser especializado, traçar o perfil do aluno do curso para que ele possa traçar também suas metodologias de aulas, visando sempre, escolher as mais que se encaixam em um ensino dinâmico e significativo, para que além de aprender os conteúdos curriculares, o aluno possa agregar outros conhecimentos e valores que também são importantes, formando um bom profissional e um bom cidadão para a sociedade.

O professor precisa estar à procura de novas metodologias para suas aulas. Ele necessita estar sempre se aperfeiçoando através de participação em congressos, cursos e palestras para que ele possa desenvolver novas práticas educacionais na sua sala de aula. Promover uma aula interativa, no qual o aluno aprende mais do que o conteúdo curricular.

2.2 Tecnologias educacionais

Ultimamente, há uma gama de transformações na sociedade. Uma dessas mudanças é o aumento da utilização de aparelhos tecnológicos. Anos atrás, não era possível imaginar, por exemplo, que um só aparelho de pequeno porte possibilitaria o usuário deste aparelho gravar vídeos, tirar fotos, gravar áudios, se conectar a redes sociais, entrar em contato instantaneamente com pessoas de outras cidades ou países, e até mesmo, fazer trabalhos e atividades escolares. Porém, ultimamente, o celular traz essas aplicações e muitas outras. Com isso, o usar o celular como uma ferramenta de aprendizagem pode ser de grande relevância para a educação.

E como cada dia que passa, aumenta o número de pessoas que utiliza aparelhos tecnológicos, o celular, por exemplo, é necessário que as escolas busquem maneiras para inserir essas tecnologias na educação.

A cultura digital está em expansão e isso pode ser um aliado na educação. Há inúmeras possibilidades de comunicação e de aprendizagens que a tecnologia proporciona. O uso de tais tecnologias pode transformar o espaço escolar tornando-o mais atrativo e envolvente.

Deste modo, o professor pode desenvolver sua aula utilizando um aplicativo ou um site, por exemplo. Ele agregará uma tecnologia educacional com o conteúdo abordado, ministrando assim, uma aula mais interessante.

Segundo Barbosa (2011):

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) estão revolucionando o mundo e têm provocado rápidas e profundas mudanças na sociedade. Esses processos de mudanças incluem o mundo da educação, da escola e de seus atores principais: professores, alunos, coordenadores pedagógicos e diretores. Como consequência, novas maneiras de pensar e conviver com as tecnologias no âmbito da escola estão sendo debatidas nas esferas do governo, da academia e do setor privado. (BARBOSA, 2011, p. 23).

Diante disso, surge a necessidade da adaptação e inclusão destas tecnologias na educação profissional.

Há escolas que já utilizam as TICs (tecnologia da informação e comunicação) como recursos metodológicos, para sair da tradicional aula de quadro e giz. O uso de tais tecnologias visa deixar a aula mais atraente, busca ampliar a participação dos alunos e aguçar a aprendizagem. Barbosa (2011) diz que:

O surgimento de um admirável mundo novo na escola, repleto de aplicações como bibliotecas virtuais, buscadores de informação, enciclopédias digitais, hipertextos, multimídia, interfaces gráficas inteligentes, ensino assistido por computador e conexão facilitada à Internet fazem parte dessa recente infraestrutura tecnológica. Essas possibilidades de uso das TIC vêm trazendo mudanças irreversíveis para a vida humana. (BARBOSA, 2011, p. 23).

Usar as tecnologias no meio educacional, é uma boa alternativa para dinamizar o ensino. Elas podem melhorar a aprendizagem, despertar o senso crítico do aluno, aumentar a participação e diminuir a evasão escolar.

Existem diversas atividades que o professor pode ofertar aos alunos por meio de tecnologias educacionais. Há as plataformas digitais, que possibilitam aulas de forma online, plataformas para inserir atividades, atividades em formato de formulários, podcasts, sites para fazer folder e mapas mentais, etc. Assim, o professor ao planejar sua aula, verifica qual das ferramentas digitais se encaixa para sua aula e a utiliza.

2.3 Metodologias ativas

O objetivo das metodologias ativas é proporcionar um ensino onde o aluno é um ser ativo, que tem autonomia e que está no centro do processo da aprendizagem.

A imagem retirada do site Rede Humaniza Sus (2022) vem ilustrar o processo de ensino baseado nas metodologias ativas:



Figura 1- esquema de metodologias ativas

O aluno irá aprender através de situações problemas, de forma participativa e autônoma, e compartilhada com os colegas da sala. Neste modelo, o ensino é cooperativo e colaborativo, pois há esta interação entre toda a comunidade escolar.

Barbosa e Moura (2013) enfatizam que:

A aprendizagem ativa ocorre quando o aluno interage com o assunto em estudo – ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando – sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor. (BARBOSA E MOURA, 2013, p. 55)

O professor é o mediador e o aluno é o protagonista da sua aprendizagem. O professor se utiliza de metodologias ativas para despertar a participação do aluno, que construirá seu conhecimento. O professor, é o um facilitador e busca descobrir os interesses e necessidades de seus alunos, e assim personalizando seu ensino de modo que o aluno se encaixe nele. O incentivo do professor para que o aluno busque mais conhecimentos além da sala de aula é um dos pontos importantes para a aprendizagem.

De acordo com Garofalo (2018):

O professor atua como mediador da aprendizagem, provocando e instigando o aluno a buscar as resoluções por si só. O docente tem o papel de intermediar nos trabalhos e projetos e oferecer retorno para a reflexão sobre os caminhos tomados para a construção do conhecimento, estimulando a crítica e reflexão dos jovens. (GAROFALO 2018, p.1)

A troca de experiências entre professor e alunos é enriquecedor para a educação. As diferentes culturas dos alunos e do docente, por exemplo, proporcionam diferentes saberes que ao serem relatados, trazem novos conhecimentos.

A prática do diálogo na sala de aula proporciona um conhecimento que vai além dos conteúdos curriculares. Nele, é trabalhado a socialização. O professor conhece as características dos alunos, suas habilidades. Conhecendo suas habilidades, o professor pode instiga-las nas atividades. Almeida (2011), diz que:

Por meio do desenvolvimento de atividades ativas os alunos estabelecem interações entre seu cotidiano, os acontecimentos do mundo e o conhecimento trabalhado em sala de aula; criam conexões entre o local e o global; tornam permeáveis as fronteiras disciplinares; reconstroem o currículo prescrito em função das significações que atribuem em contexto sócio-educativo, reconstrução esta que pode ficar registrada em diferentes ferramentas e interfaces digitais. (ALMEIDA,2011 p.5).

Diante disto, é muito importante que o professor vivencie este papel de mediador e que consiga provocar a curiosidade do aluno para que ele solucione as questões propostas. Atividades baseadas em problemas é um meio para o aluno usar sua imaginação de forma participativa. Aulas baseadas em metodologias ativas possibilitam a ação do aluno, que busca estudar e analisar uma situação problema, de forma cooperativa, ou seja, todos os alunos se ajudam.

Fofonca et al. (2018) diz que: “As ações didáticas precisam agregar o mundo da informação, da necessária transformação da informação em conhecimento.” O conhecimento surge a partir de novas informações. As práticas inovadoras são meios para alcançar de forma mais eficaz o conhecimento.

As metodologias ativas favorecem o protagonismo do aluno. Elas despertam os seguintes prontos: alunos motivados para querer aprender, alunos trabalhando de forma colaborativa, a

responsabilidade pelo conhecimento é compartilhada entre alunos e professores, a relação de confiança é estimulada. Esses pontos vêm caracterizar uma metodologia, que está preocupada não só com o cumprimento dos conteúdos curriculares, mas sim com o desenvolvimento afetivo e intelectual do aluno.

Essas metodologias impulsionam o desenvolvimento crítico, sua participação e sua interação com toda a turma. O próprio aluno reconhece suas necessidades de aprendizagem e traçam caminhos para esta procura. Este ensino tem o objetivo de promover a participação ativa e direta do aluno em situações problema formativas planejadas pelo professor.

Propor atividades que façam o aluno despertar sua curiosidade de como resolvê-la é um ato interessante na educação. Após a resolução da atividade, o poder de reflexão do aluno sobre toda a trajetória da atividade, tudo o que ele fez e como fez são pontos importantes para serem debatidos após o término da atividade. O aluno fará uma revisão de todo o processo, vendo seus erros e acertos, sua contribuição com os colegas e vice e versa.

A atividade por pares um é exemplo de metodologia ativa que tem o objetivo de estimular atividades em grupos, para que haja uma maior interação entre os alunos, compartilhando ideias, resolvendo problemas e construindo juntos o conhecimento, por meio de conversas e vivências na sala de aula. Ela tem formação de duplas para que os alunos troquem saberes entre si. Os alunos compartilharão suas dúvidas e seus conhecimentos.

O professor acaba trabalhando a interdisciplinaridade na sua aula com tais ferramentas pois, o aluno é impulsionado a resolver problemas, é estimulado a participar de atividades em grupos, o que proporciona uma melhor socialização na sala de aula e é também incentivo a trocas de saberes. O aluno é incentivado a praticar leituras e é impulsionado a procurar meios tecnológicos para agregar as suas atividades.

As discussões levantadas sobre os conteúdos e atividades proporciona a formação de um pensamento crítico, e ajuda a promover o respeito à diversidade de opiniões. Com este modelo de atividade, o aluno é convidado a se socializar de forma ativa, ele vai aprender a como trabalhar com pessoas.

O uso de mapas mentais também é um exemplo de metodologia participativa que utiliza recursos tecnológicos para sua execução. É uma atividade voltada para a organização de pontos importantes que são levantados durante o estudo de um conteúdo.

Mapas mentais ou mapas conceituais são diagramas que tem o intuito de apresentar um conteúdo de forma clara e objetiva. O mapa mental organiza conceitos e ideias de um determinado conteúdo, facilitando a compreensão do mesmo, pois eles ajudam numa melhor visualização dos pontos importantes de um tema. Eles englobam a criatividade e a lógica no seu desenvolvimento.

De acordo com Lima, Santos e Pereira (2020):

Os mapas são representações esquematizadas de informação que permitem demonstrar as relações de significado e hierarquia entre ideias, conceitos, fatos ou ações, sintetizando e estruturando conhecimentos e transmitindo-os de forma rápida e clara. (LIMA, SANTOS E PEREIRA 2020 p. 2.)

A confecção de um mapa mental desperta a imaginação do aluno e a sua criatividade, e quando é feito em grupos, há uma interação e trocas de conhecimento. Os mapas mentais é uma ferramenta que pode ser utilizada em todas as disciplinas e pode trabalhar inúmeros conteúdo. É um meio de estudar e de promover a criatividade.

Há vários sites e aplicativos para fazer um mapa mental. Alguns desses são gratuitos e todos podem usa-los, o que facilitam muito o seu acesso. Um desses sites para a confecção de mapa mental é o Canva, que é uma plataforma gratuito que permite o usuário confeccionar mapa mental, folder, pôsteres, entres outros.

Sendo de fácil acesso e fácil de manusear, esta plataforma é uma ferramenta riquíssima para trabalhar na sala de aula. Ela permite que o professor crie inúmeras atividades para os alunos de maneira que eles além de serem incentivados a usar os recursos tecnológicos para a educação, também serão capazes de aguçar a imaginação para a realização das atividades propostas.

3. Método da pesquisa

A presente proposta de intervenção, se dará na Escola IRTEC que oferece cursos técnicos profissionalizantes: Saúde Bucal, Farmácia, Administração e Enfermagem que é o curso que foi escolhido para a intervenção. A IRTEC fica localizada na cidade de Cacimba de Dentro – PB. Esta empresa tem o objetivo de capacitar cidadãos que buscam uma profissão por meio de cursos técnicos profissionalizantes.

Por motivos ocasionados pela pandemia em decorrência a covid-19 a proposta de intervenção ainda não foi executada.

De acordo com ANTONIO CARLOS GIL (2008), a pesquisa realizada tem caráter bibliográfica pois, esta pesquisa é feita através de um levantamento de informações e conhecimentos acerca de um tema a partir de diferentes materiais bibliográficos que foram publicados.

Após o estudo bibliográfico, a pesquisa se dará por meio de uma abordagem descritiva, no qual será observado todos os pontos importantes da proposta de intervenção. A técnica de análise de dados será por meio de uma abordagem qualitativa, na qual haverá a discussão dos dados.

A presente proposta de intervenção visa a utilização de metodologias ativas no ensino profissional e técnico de Enfermagem. Com o intuito de promover uma aprendizagem mais participativa e colaborativa. Visando formar alunos protagonistas, que tenham autonomia no seu processo de aprendizagem, que desenvolvam a empatia para com seus colegas e professores e que desenvolvam o seu senso crítico.

A proposta de intervenção será na disciplina recursos tecnológicos e se dará em dois momentos: O primeiro momento se dará através de uma aula e em seguida, será proposta uma atividade em grupo para os alunos.

De início, será organizada a sala de aula. Os equipamentos serão instalados e ligados, após a instalação dos equipamentos, ocorrerá a organização da sala, as cadeiras serão organizadas na forma de círculo para que a apresentação fique bem visível para todos. Em seguida, iniciará a aula.

Neste primeiro momento será uma aula onde terá a apresentação do tema, a definição e utilização dos recursos tecnológicos, a definição e exemplificações de metodologias ativas e a utilização de mapas mentais para o ensino. Os recursos utilizados para a aula serão notebook, datashow e folder. Ao longo da aula os alunos serão envolvidos no tema através de debates, considerando suas críticas e concepções.

Na segunda etapa, será proposta uma atividade em grupos. A atividade será uma aprendizagem por pares, onde os alunos dos grupos compartilharão ideias, organizarão juntos um mapa mental, utilizando uma ferramenta tecnológica e farão a apresentação.

As formas de avaliação da atividade serão: participação dos alunos ao longo da aula, participação dos alunos ao longo da atividade proposta, criatividade, organização e apresentação do mapa mental.

Ao longo de todo o processo, o professor dará as informações e os alunos terão as iniciativas da resolução das atividades.

4. Resultados da pesquisa

Os resultados esperados ao final desta intervenção são: uma melhor interação entre alunos e professores, que vivenciarão momentos de trocas de conhecimentos, desenvolvimento de uma maior socialização entre os alunos, pois ao longo da atividade eles, manterão o diálogo, compartilhando ideias sobre o tema proposto, a prática da ajuda mútua através de trocas de conhecimento e o despertar da imaginação para a execução do mapa mental, aumento do conhecimento sobre as tecnologias ativas e sobre os recursos tecnológicos para a educação e para a área da saúde.

A formação de um aluno autônomo, responsável e colaborativo, que atuará na sua profissão de forma eficaz e humanizada, são objetivos de um ensino voltado a educação profissionalizante com metodologias ativas.

Essa proposta de metodologia possibilita um melhor desenvolvimento do aluno, fazendo dele um ser ativo, que constrói seu conhecimento e que ajuda os demais alunos também a buscar novos caminhos, diferentemente de uma metodologia tradicional, onde o aluno seria um ser passivo que repetiria os conteúdos.

A participação efetiva dos alunos na aula e nas atividades é de grande relevância para o alcance dos resultados esperados.

Portanto, esta proposta além de objetivar o uso de metodologias ativas na educação profissional técnico de Enfermagem, também anseia uma construção de um profissional humanizado, ético e responsável com a sua profissão.

5. Conclusão

Ao término deste trabalho, podemos concluir que, a educação está vivenciando mudanças na sua atuação. O uso de tecnologias está tomando espaço aulas e contribuindo para uma aprendizagem mais atraente e interativa.

As metodologias ativas também são novos métodos que vem enriquecendo a educação. No ensino profissionalizante, tais metodologias tem um papel muito importante, pois elas além de proporcionar um ensino de forma diferenciada, também possibilita o desenvolvimento de um cidadão crítico, que tem aptidão de resolver situações problemas e que tem uma boa participação na sociedade. Portanto, as metodologias ativas desenvolvem alunos proativos e conseqüentemente, na educação profissionalizante, desenvolvem profissionais capacitados na sua área de atuação, confiantes e autônomos do seu conhecimento.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, M.E.B. e VALENTE, J, A. **Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes**. São Paulo: Paulus, 2011. Disponível em:

<<http://catalogo.educacaonaculturadigital.mec.gov.br/>>. Acesso em: 20 de mar. 2022.

BARBOSA, A. F. **TIC educação 2011: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras**. São Paulo: Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto Br: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2011. Disponível em:

<<https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/ticeducacao-2011.pdf>>. Acesso em: 15 de Jan. de 2022.

BARBOSA E MOURA. Eduardo Fernandes, Dácio Guimarães. **Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica**. Senac, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p.48-67, maio/ago. 2013. Disponível em: <<https://www.bts.senac.br/bts/article/view/349/333>> . Acesso em: 19.

de Jan. de 2022.

BLOG LYCEUM. **Metodologias Ativas de Aprendizagem: o que são e como aplicá-las.** Disponível em: <<https://blog.lyceum.com.br/metodologias-ativasde-aprendizagem/>>. Acessado em: 15 de Jan. de 2022.

GAROFALO, D. **Como as metodologias ativas favorecem o aprendizado.** Escola Nova, 2018. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/11897/como-as-metodologias-ativas-favorecem-o-aprendizado>>. Acessado em: 19 de Jan. de 2022.

GIL, A. C. **Metodologia do Ensino Superior.** 4ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

LIMA, A. C. B.; SANTOS, D. C. M.; PEREIRA, A. P. S. **Mapas mentais e conceituais como ferramentas para a aprendizagem significativa no ensino remoto.** Disponível em: <<https://orcid.org/0000-0003-3110-2117>>. Acesso em: 15 de mar de 2022.

FOFONCA, E. ; BRITO, G. S.; ESTEVAM, M.; CAMAS, N. P. **Metodologias pedagógicas inovadoras: contextos da educação básica e da educação superior /.** Curitiba: Editora IFPR, 2018. 183 p. v. 2

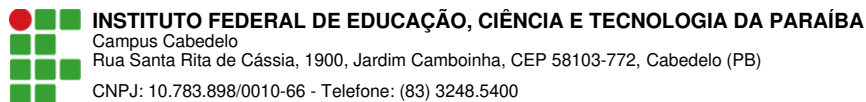
PEREIRA, R. **Método Ativo: Técnicas de Problematização da Realidade aplicada à Educação Básica e ao Ensino Superior.** In: VI Colóquio internacional. Educação e Contemporaneidade. São Cristóvão, SE. 20 a 22 setembro de 2012.

PEIXOTO, A. G. **O uso de metodologias ativas como ferramenta de potencialização da aprendizagem de diagramas de caso de uso.** Revista Faculdade projeção, 2016. Disponível em: <http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Pr_ojecao5/article/viewFile/718/604>. Acesso em: 17 de Jan. de 2022.

PORTAL DE INDUSTRIAS. **Entenda o que é Educação profissional e qual a sua importância.** Disponível em: <<https://www.portaldaindustria.com.br/industria-dea-z/educacao-profissional/>>. Acessado em: 10 de jan. de 2022.

SILBERMAN, M. **Active learning: 101 strategies do teach any subject.** Massachusetts: Ed. Allyn and Bacon, 1996.

ZALUSKI E OLIVEIRA. Felipe Cavalheiro, Tarcisio Dorn. **Metodologias ativas: uma reflexão teórica sobre o processo de ensino e aprendizagem.** CIET, 2018. Disponível em: <<file:///D:/Downloads/556-14-3432-1-1020180516.pdf>>. Acesso em: 18. de Jan. de 2022.



Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Artigo final

Assunto: Artigo final
Assinado por: Maria Melo
Tipo do Documento: Anexo
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Jaciara Gonçalves de Melo, DISCENTE (202027410486) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO**, em 21/10/2022 18:18:57.

Este documento foi armazenado no SUAP em 21/10/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 656009
Código de Autenticação: b7fe8e25db

